

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA ENTRE OS

Título: ANOS DE 2010 A 2020

Relatoria: Karen Yasmim Dias Pereira **Autores:** Dennis Gonçalves Novais **Modalidade:**Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A leishmaniose visceral é uma doença transmissível, considerada também como uma zoonose de evolução crônica, que tem uma ampla distribuição em vários continentes ao redor do mundo, além de ser considerada uma doença negligenciada devido à pouca informação relacionada aos cuidados de prevenção, também por ser uma doença considerada rural, a doença ainda tem uma carência de compreensão em áreas urbanas. No Brasil a leishmaniose visceral apresenta sua expansão geográfica em várias regiões, considerando-se de maior índice de incidência a região nordeste, que tem o estado do Maranhão com a taxa de transmissão mais intensa da região. Objetivo: Descrever as características clínico-epidemiológicas da Leishmaniose visceral no município de Imperatriz – MA, entre os anos de 2010 a 2020. Métodos: Caracteriza-se como um estudo documental, descritivo e quantitativo, realizado em base de dados secundários do SINAN, disponíveis no site do DATASUS. Resultados e Discussão: Entre os anos de 2010 e 2020, os dados analisados durante esses 10 anos teve um total de 622 casos confirmados da doença, incluindo todas as faixas etárias, raça e sexo. Os anos de maior taxa de incidência foram os anos de 2017 e 2018. Conclusão: Os dados analisados mostram resultados que justificam a importância da abordagem do tema, bem como a implementação de ações em educação em saúde e a necessidade de ampliação do estudo e do fortalecimento da vigilância epidemiológica.